RDVC City S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em 31 de março de 2025 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas RDVC City S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da RDVC City S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e encontra-se em fase pré-operacional no encerramento do período findo em 31 de março de 2025. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

2

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º, São Paulo, SP, Brasil, 04538-132 T: +55 (11) 4004-8000



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Murtile DNav. Je
Signed By: MARCELO ORLANDO 05590646937
CPP: 00390348837
Signing Time: 15 de maio de 2025 | 18:29 BRT

O: ICP-Brasil, OU. Secretaria da Recelta Federal do Brasil - RFE

Marcelo Orlando

Contador CRC 1SP217518/O-7

Índice

DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Passivo	1
Demonstração do Resultado	2
Demonstração do Resultado Abrangente	3
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	5
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	6
Demonstração de Valor Adicionado	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	149.000	149.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-149.000	-149.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Justificativa: No 1º trimestre de 2025 não houve movimentação financeira na companhia.

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-6.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-6.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	-6.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	-6.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	-6.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	0	-6.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	0	-6.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	0	-6.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-6.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	6.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	149.000	0	0	-149.000	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	149.000	0	0	-149.000	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	149.000	0	0	-149.000	0	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000	0	0	0	0	1.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000	0	0	0	0	1.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.000	0	-6.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.000	0	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000	0	0	-6.000	0	-5.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-6.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-6.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	-6.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	-6.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	-6.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	-6.000
7.08.05	Outros	0	-6.000

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>NE</u>	31/03/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo circulante			
Total do ativo circulante			
rotal do ativo tirtulante			
Total do ativo			

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>NE</u>	31/03/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido Patrimônio líquido Capital Social Prejuízos Acumulados	5	149 (149)	149 (149)
Total do patrimônio líquido			<u>-</u>
Total do passivo e patrimônio líquido			<u>-</u>

Demonstração do resultado para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

		31/03/2025	31/03/2024
Despesas gerais e administrativas	6	-	(6)
Prejuízo do período			(6)

Demonstração do resultado abrangente para os trimestres findos em 31 de março (Valores expressos em milhares de reais)

Prejuízo do período -

Outros componentes do resultado abrangente suscetíveis a reclassificação	-	-
Total do resultado abrangente do período		(6)

31/03/2024

(6)

RDVC City S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os trimestres findos em 31 de março (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	1	_	1
Prejuízo do período	-	(6)	(6)
Em 31 de março de 2024	1	(6)	(5)
Em 31 de dezembro de 2024	149	(149)	<u>-</u>
Prejuízo do período	-	-	-
Em 31 de março de 2025	149	(149)	

RDVC City S.A. Demonstração do fluxo de caixa para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do período	<u>-</u>	(6)
Prejuízo ajustado		(6)
Caixa consumido pelas atividades operacionais	_	(6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital Partes relacionadas	-	5 1
Caixa gerado nas atividades de financiamento		
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Adments de caixa e equivalences de caixa		
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	-	1
No final do período	-	1
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	1

Demonstração do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviço de terceiros	-	(6)
Valor adicionado total a distribuir		(6)
Distribuição do valor adicionado Remuneração do capital de terceiros		
Outros	-	(6)
Valor adicionado total distribuído	_	(6)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A RDVC City S.A. ("Companhia") anteriormente denominada Redevco Properties S.A. era uma sociedade limitada unipessoal de capital fechado com sede em São Paulo, que foi constituída em 20 de outubro de 2023. Em 23 de fevereiro de 2024 foi deliberada e aprovada a transformação jurídica da Companhia da sociedade limitada unipessoal para sociedade por ações.

A Companhia tem como principais atividades a: (i) a incorporação imobiliária; (ii) a construção de imóveis e a prestação de serviços de engenharia civil; (iii) a compra e venda, administração, arrendamento, oneração e exploração de imóveis prontos ou a construir (residenciais e comerciais); (iv) o desenvolvimento de loteamentos; (v) a locação e administração de bens imóveis; (vi) a prestação de serviços de consultoria para o desenvolvimento e implantação de empreendimentos imobiliários, inclusive estratégias de marketing relativas a empreendimentos imobiliários próprios e de terceiros; (vii) a realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza; e (viii) a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Até a data da emissão das demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em fase préoperacional.

Em 25 de julho de 2024, a Companhia, através do Ofício-RIC n° 18/2024/CVM/SEP, recebeu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários.

Em 05 de outubro de 2024, a Companhia, altera o artigo 1° do Estatuto Social da Companhia, de modo a alterar a denominação social da Companhia para "RDVC City S.A." e altera o artigo 3° do Estatuto Social da Companhia, de modo a alterar o seu objeto social.

Em 07 de outubro de 2024, através de contrato de compra e venda de ações e outras avenças, a Viver Incorporadora e Construtora S.A., adquiriu a totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital social da RDVC City S.A.

Em 26 de novembro de 2024, a Companhia, através do Ofício-RIC n° 308/2024/CVM/SEP, recebeu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "A" na Comissão de Valores Mobiliários.

No dia 10 de março de 2025, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") aprovou a listagem e admissão à negociação das ações de emissão da Revee S.A. no segmento especial do Novo Mercado da B3 ("Novo Mercado"), nos termos do Ofício 100/2025-DIE.

Aspectos de continuidade operacional

A acionista majoritária ratifica e corrobora o Plano de Negócios da Companhia, aportando recursos nos montantes que sejam necessários para garantir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, ou em período não inferior à 12 meses. O Plano de Negócios da Companhia está em andamento, considerando os eventos subsequentes mencionados na nota explicativa 11 e consequentemente a reorganização societária e cisão parcial.

A administração está acompanhando os prejuízos recorrentes, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase pré-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar dos prejuízos recorrentes indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

A eficácia da Reorganização Societária se dará no dia 17 de abril de 2025 ("Data de Fechamento") (não auditado).

Com a consumação da Cisão Parcial, os acionistas titulares de ações de emissão da Viver na Data de Fechamento ("Data de Corte") receberão 0,004 (quatro milésimos) de ação ordinária de emissão da RDVC City para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Viver detida por eles.

As ações da RDVC City passarão a ser negociadas no Novo Mercado da B3 sob o código "CCTY3" e nome de pregão "RDVC CITY" a partir do dia 29 de abril de 2025 e serão creditadas em suas posições em 02 de maio de 2025.

As eventuais frações de ações da RDVC City detidas por acionistas em decorrência da Cisão Parcial serão acrescidas automaticamente da quantidade de frações de ações necessárias para completar 1 (uma) ação inteira, o que será feito por meio de doação a ser realizada pelo REAG Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações, acionista da Viver.

A partir de 29 de abril de 2025 as ações de emissão da Viver negociadas sob o código "VIVR3" passarão a ser negociadas sem direito ao recebimento de ações de emissão da RDVC City (ex-direito).

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Administração em 15 de maio de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com a "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias ocorreu no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas demonstrações financeiras intermediárias. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades. Em caso de necessidade de recursos, a Companhia poderá receber aporte de seus acionistas, considerando que se encontra em fase pré-operacional.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Em 31 de março de 2025, caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(c) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

(d) Capital Social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(e) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias. Adicionalmente as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 149 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2023), representados por 149 (mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o valor de R\$ 1,00 (um) real cada.

b) Aumento de capital

Conforme assembleia geral extraordinária (AGE), realizada em 05 de outubro de 2024. houve aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 148.409 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentas e nove) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações"), pelo preço de emissão total de R\$148.409,72 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e nove reais e setenta e dois centavos), fixado com base no inciso I, § 1°, do artigo 170 da Lei das S.A., de modo que o capital social da Companhia passará dos atuais R\$ 1.000,00 (um mil reais), dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$149.409,72 (cento e quarenta e nove mil, quatrocentos e nove reais e setenta e dois centavos), representado 149.409 (cento e quarenta e nove mil, quatrocentas e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As Novas Ações são totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pelo acionista majoritário, por meio de capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, dos quais (a) R\$132.540,72 (cento e trinta e dois mil, quinhentos e quarenta reais e setenta e dois centavos) já estavam devidamente contabilizados no balanço patrimonial da Companhia de 30 de setembro de 2024; e (b) R\$15.869,00 (quinze mil, oitocentos e sessenta e nove reais) foram transferidos para a Companhia em Adiantamento para Futuro Aumento

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

de Capital realizado no dia 04 de outubro de 2024.

Em 07 de outubro de 2024, através de contrato de compra e venda de ações e outras avenças, a Viver Incorporadora e Construtora S.A., adquiriu a totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital social da RDVC City S.A.

c) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía valores em reserva legal, uma vez que não obteve lucro no período.

d) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei 6.404/76. Em 31 de março de 2025 não existia saldo da reserva de lucros, uma vez que não houve apuração de lucro no período.

e) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, prevista no artigo 176 da Lei 6.404/76, sendo que, dos resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de março de 2025 não foram distribuídos dividendos aos acionistas, uma vez que não houve lucro apurado no período.

6. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Serviços profissionais (*)	-	(6)
Total	-	(6)

(*) Referente a serviços de auditoria, contabilidade e a contratação de consultoria jurídica para auxílio no processo de registro na CVM, conforme mencionado na nota explicativa 1.

7. Outras informações

Não houve remuneração dos administradores da Companhia no período.

8. Contingências

A sociedade não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, consequentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias para os trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais, exceto indicado de outra forma)

9. Eventos subsequentes

Reorganização societária

Tendo em vista a aprovação da listagem da RDVC City no Novo Mercado, o Conselho de Administração da Viver confirmou, nesta data, o implemento das condições suspensivas da Cisão Parcial aprovadas pelos acionistas nas AGEs 11/11/2024.



Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: B6BEDDF3-5B4C-44CF-8799-CB062F7DF646 Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: RDVC City S.A. - Parecer de auditoria + DFs - vf - 15052025 - Mar25.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 24 Assinaturas: 1 Certificar páginas: 2 Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Alisson Cassani

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

São Paulo, São Paulo 04538-132 alisson.cassani@pwc.com Endereço IP: 134.238.160.204

Rastreamento de registros

Status: Original

15 de maio de 2025 | 18:20

Status: Original

15 de maio de 2025 | 18:30

Portador: Alisson Cassani

alisson.cassani@pwc.com

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 201.44.251.133

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Marcelo Orlando

FFC9RAA8A6A1420

Assinatura

Eventos do signatário

Marcelo Orlando

marcelo.orlando@pwc.com

partner PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Eventos de entrega intermediários

Eventos de entrega certificados

Não oferecido através da Docusign

Local: DocuSign

Local: DocuSign

Registro de hora e data

Registro de hora e data

Registro de hora e data

Enviado: 15 de maio de 2025 | 18:23

Reenviado: 15 de maio de 2025 | 18:30

Enviado: 15 de maio de 2025 | 18:23 Reenviado: 15 de maio de 2025 | 18:24 Visualizado: 15 de maio de 2025 | 18:28 Assinado: 15 de maio de 2025 | 18:29

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente **Status** Registro de hora e data

Status

Status

Copiado

Eventos de cópia **Status** Registro de hora e data

Alisson Cassani

alisson.cassani@pwc.com Manager

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas Assinatura Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	15 de maio de 2025 18:23
Entrega certificada	Segurança verificada	15 de maio de 2025 18:28
Assinatura concluída	Segurança verificada	15 de maio de 2025 18:29
Concluído	Segurança verificada	15 de maio de 2025 18:29
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora